

Cidades

TRIBUNA COM VOCÊ EM ORIENTE

Musa do bairro vai gravar CD gospel

Nathália Siqueira, que é irmã da ex-Miss Brasil Débora Lyra, vai trocar o estilo country pelas músicas que falam de Deus

Christina Kruschewsky

Musa de Oriente, em Cariacica, a cantora Nathália Siqueira, que fez sucesso com o estilo country, agora vai lançar um CD gospel.

A cantora – que tem 26 anos e é irmã da ex-miss Brasil Débora Lyra – explicou que foi motivada pela fé para dar um outro rumo em sua carreira e que agora trabalha na produção do novo CD. Ela frequenta a Igreja Batista.

“Senti a necessidade de levar a palavra de Deus para as pessoas por meio da música”, contou.

Nathália foi descoberta quando venceu um programa de calouros em 2007. Na época, morava em Oriente com seu marido, o tecladista Moisés Martins, 31.

Depois do reality show, morou por quatro anos em São Paulo com o marido, que também toca em sua

banda, e o filho, de 4 anos.

Durante esse tempo, lançou dois discos. O primeiro teve repercussão nacional na carreira da cantora, que ficou conhecida com o ritmo country.

“Vendemos mais de 30 mil cópias no País e depois gravei um DVD em São Paulo. Durante seis semanas foi o mais vendido em todo o Brasil”, contou Nathália, empolgada com o sucesso.

O segundo trabalho partiu para um perfil mais sertanejo, e dessa vez com algumas composições de Nathália. O grande sucesso do álbum foi a música “Babau”, composta por Dann Nascimento.

DESCOBERTA

A musa canta desde os 12 anos e foi descoberta pelo padrasto que a viu se apresentando em um evento na escola e incentivou sua carreira. Ela fez shows durante anos em festas, casamentos e bailes.

Nathália é carioca, mas foi criada em Vila Velha, onde ainda mora a sua família.

Aos 19 anos casou-se e foi morar em Oriente com o marido, que nasceu e cresceu no bairro.

O casal voltou recentemente de São Paulo para morar em Cariacica. “Sentíamos muita falta de nos-



NATHÁLIA: “Necessidade de levar a palavra de Deus para as pessoas”

sas famílias que moram aqui. Nossa vida está aqui”, comentou Nathália.

O novo álbum, que será lançado em janeiro, vai ter divulgação no Espírito Santo e em outros estados, como Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.

“Sei que as pessoas me conhecem pelo som country, agora quero que elas saibam quem é a Nathália que é cantora de música gospel”, disse.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Oriente, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias.

Basta depositar as dicas com nome e telefone na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na padaria Ki-Delicía, que fica na Rua Antônio Gatti, 01.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Artesã de mão cheia

A moradora do bairro Maria Edith Araújo 57 é uma artesã com muitas habilidades.

Ela faz pintura em tecido, biscuits, crochê e bordados, além de costurar roupas infantis.

“Sempre fui costureira e o artesanato apareceu em minha vida como um hobby para relaxar e acabou ficando”, comentou.

Maria Edith deu aulas de artesanato durante anos no programa do governo federal Escola Aberta.

Agora trabalha em casa, fazendo os produtos a partir de encomendas de clientes.



MARIA EDITH com suas peças: artesanato começou como hobby

FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT



ELIAS fabrica cavacos de madeira e vende por R\$ 50

Peças em madeira

Desde os 18 anos, o aposentado Elias Schultz, 85, faz em casa peças de madeira e se especializou.

Suas primeiras peças produzidas foram colheres de pau e enfeites como garças e cata-ventos. No quintal de sua casa é possível encontrar as peças.

Uma das especialidades do artesão são os cavacos que ele mesmo aprendeu a fazer sozinho.

“As crianças adoram a ideia de ter um cavaco e de poder tocar brincando”, comentou. Ele vende os instrumentos por R\$ 50.



PAULO faz parte do grupo do bairro Motim

Diretor teatral

Paulo Henrique de Oliveira, 38, é diretor e ator de teatro e faz parte do grupo de teatro do bairro chamado Motim.

Paulo se apaixonou pelo teatro quando assistiu a um festival no interior do Estado.

“Eu me encantei pela dramaturgia e encontrei outras pessoas que tinham a mesma paixão em comum”, contou.

Desde 1993, o grupo ainda se reúne no bairro para trocar experiências sobre a profissão.